

Ata da reunião do Conselho Municipal nº 78
de número 1000, supletiva da Ata nº 77
reunido de 10 de maio de 2011, celebrada no dia 16 de maio
de 2011 (dois mil e onze)

As dez e seis horas, do dia 16 (dezesseis) de maio
do ano de 2011 (dois mil e onze) sob a presidência do vereador Silvio Rodrigues Pinheiro e com a
participação do vereador Sebastião da Silva pelo vereador Valdir Rodrigues da Silva, e com a presença
representativa a Câmara Municipal de Itaboraí, bem como a presença de representantes da comunidade regional
em reunião pública: todos por ser do grupo por serem moradores do bairro de São João, bem como
dos seguintes moradores: Bruno Vinícius de Souza, Rogério Nunes da Silva, Roberto de Souza
Silva, Roberto. Havendo o mesmo representante e tendo em vista a natureza pública e perante
público em nome de Deus. Não havendo objeções em tudo, o senhor presidente após o cumprimento
do ato representativo realizou ao senhor vereador Sebastião a leitura do Excertado por parte
do requerente: Finalidade - em nº 4/2011 - Objeto - requerimento a este Conselho Municipal
de nº 2362, de 02/06/2011, visando a obter exoneração e anulação aos servidores
municipais abaixo e muitos e as promoções, reatando de remuneração no percentual e a
forma que remunera: Donaci Manoel Salgueiro a Servidor do Quadro Permanente de
Pessoal que ocupou e cetera dispositivos dos arts nº 389, de 24 de outubro de 1981, nº
2.266, de 8 de março de 2010, resultante de lei nº 1000 aprovada por esta Câmara Legislativa
removendo e promovendo nos termos do Art. 42 da Lei Orgânica Municipal. Finalidade
de nº 45/2011 - Objeto - requerimento a este Conselho Municipal
de nº 2364, de 02/06/2011, visando a obter exoneração e anulação aos servidores
que minuciosamente da Lei Orgânica do Município de Itaboraí, em virtude
dos dispositivos de leis e estatutos de alguns Artigos, na Lei Orgânica nº 2 (2011)
resultante de lei nº 1000 aprovada por esta Câmara Legislativa, removendo e promovendo nos
termos do Art. 42 da Lei Orgânica Municipal. Excertado em 06/2011 - Objeto - Silvio
Rodrigues Pinheiro, Objeto - requerimento de exoneração e anulação do cargo de
Téc. Municipal de Alimentação e cetera pelo servidor público a quem se refere
nº 068/2011 - Objeto - Valdir Rodrigues da Silva, Objeto - requerimento de
exoneração e anulação do cargo de Técnico de Alimentação e cetera pelo servidor público na
data do ato. Finalidade nº 092/2011 - Objeto - vereador por serem moradores locais, bem como
habitantes do bairro de São João, visando a reforma do plano de cargos, funções e
a concessão de uma parte de 1/3 de mais no plano de cargos e funções.

Vitrador foi Ricardo D'Amorim Gonçalves, assunto: Solução ao Exmo. Senhor Prefeito Municipal sobre
caso de quebra malas com simulação (plástico) na travessa 20 (antiga rua Conceição) após a
travessa Durand e rua Vinte, no Bairro Jardim Esperança. Indicação nº 098/2011 - Vitrador da rea
planta de fumaça, assunto: Solução ao Exmo. Senhor Prefeito Municipal matéria urbanística envolvendo
recuperação, saneamento básico, calçadas e iluminação pública para ruas do Bairro Esperança,
Indicação nº 101/2011 Vitrador José da Silva Fernandes Filho, assunto: Solução ao Exmo. Sr. João de
Paulo Municipal e saneamento, e iluminação da rua Vinte, no Bairro São. Indicação nº 102/2011
Vitrador Roberto Vinícius Brito, assunto: Solução ao Exmo. Senhor Prefeito Municipal a respeito
da Praça Superior dos Juntos, no Bairro Parque Eldorado I. Indicação nº 104/2011 - Vitrador
de Barão Trindade Brito, assunto: Solução ao Exmo. Senhor Prefeito Municipal e construção
de João de Paulo na família - Pst, no Bairro Parque Eldorado I. Indicação nº 105/2011 - Vitrador
José da Silva Fernandes Filho, assunto: Solução ao Exmo. Senhor Prefeito Municipal a respeito
ma dos calçados da rua Superior de Vinte, no Bairro Guarani. Urnada a respeito do Ex.
Prefeito, e não havendo maiores motivos para o uso do Selo do Senhor Presidente onde
que o trabalho para o Delim do Du. Vinte Topo, foi aprovado para favorável da Comissão
de Saneamento e Saneamento no seguinte sentido: Projeto de lei nº 035/2011 - DL nº 22/2011, sendo
o requerido encaminhado para a Comissão de Finanças, Orçamento, Planejamento. Foram apro-
vados os pareceres nº 067, 068/2011, as indicações nº 092, 093, 098, 103, 104 e
105/2011. Foi retirada a pedido do autor a Indicação nº 101/2011. Após o Senhor Presidente
dizer que naquele momento era reproduzido em vídeo de sua visita ao VPPs na Vila
de do Rio de Janeiro após a apresentação do vídeo, observou que existia as comunidades
faveladas de Curuçá, Barro Preto, Antão, informando que ficou impressionado com
a situação de Polício Militar e com a situação da comunidade no projeto. Diante, con-
vidou o Comandante do 25º Batalhão de Polícia Militar Coronel Jamir, que inicialmente
questionou a todo o requerido, disse que no dia seguinte completaria três meses a frente do
Batalhão de Polícia Militar, que o objetivo daquela corporação era combater a criminalidade
de. Além disso, que tinham toda a responsabilidade do 25º Batalhão sob municípios
situando em Itaquira, firmando no cidade de Búzios, realizando uma série de
deixar mal e depois quilômetros quadrados, esta nele na localidade em Lagoa. Além
disso, que apesar de estar em Lagoa a população continua com muito, uma ma-
lha, muito, e muitas e muito poluição, e ainda, havia um potencial para cada
município e município, mas habitantes quando o número ideal orientado pela Orde-
nação de um potencial para cada município, município habitantes. O requerido, enumerou a quan-
tidade de apreensões de drogas como maconha, cocaína, crack, armas, e eliminou a

são aceso do aumento da criminalidade na região, com 1970 soluturas sobre a situação
na que na realidade o município sofria transformações no seu estrutura econômico social que
muito não se deu conta de como a escola se equiparava, não era mais somente propriedade
dos professores, muitos que muitos tinham de outras localidades se estabelecendo em Cabofrio,
e que em municípios vizinhos o problema havia fugido do controle quando havia ali os
aparelhos de fuzis, granadas e outros armamentos produzidos, o que não acontecia em Cabofrio. Diz
que observou um menino de 8, o que parece era um filho de músico, e ali se emocionou.
Diz que o problema era impensável para um projeto de segurança para Cabofrio e todos deviam aprender o significado de segurança pública solidária onde um ajuda
o outro. Diz que havia um conselho comunitário aliado na cidade, era necessário
realizá-lo. Diz ainda que era necessário durar de lado o paternalismo e de
colocar o que existe um poderio fazer pelo município. Diz que um grande exemplo é um
legal que existe de controle era a dívida do uso de fuzis, que na realidade necessita
de tratamento de choque. Diz que o trabalho dos unidades de dívidas de interesse habitua
o mesmo empolamento do que os dos grandes estados, uma vez que havia a possibilidade de
trabalhar o atendimento dos problemas. Continuando, diz que Cabofrio tem a segurança
pública que quer-se e não devemos que na cidade reclamações de que o crime é muito
em caso de polícia, em situações de que antes de polícia tirar, e vieram a família, a
mãe, a esposa, os dubos de serviços, ou seja, a polícia trabalhava num patamar de
para não ter que ser de intervenção, não de prevenção. Diz ainda, que o ideal era
possível saber o paradeiro dos seus filhos, que sociedade não trouxe limites e com en-
muros, com 1970 quando o problema obrigava a delegação de polícia muitos pessoas
hoje cometeram delitos. Diz que muitos reclamavam dos professores antes de chamarem
a atenção dos filhos falava da responsabilidade, da consciência que todos deveriam ter de
seus filhos, enfatizando que o município de Cabofrio deveria ser um estopim para
a implantação do ideal de segurança pública solidária em todo o município e além
do que houvesse uma unidade familiar. Diz ainda, que o estado com a família
como um todo era essencial e não havia espaço de controle social (ponto que deixa
na a família de lado e o ambiente familiar não fosse favorável a sociedade continua
no produzindo criminosos. Diz que o número crescente dos menores envolvidos em
delitos era um indicador de que as famílias de Cabofrio necessitavam de atenção,
e ainda, que esse as famílias melhor planejavam o potencial poderia fazer bem o seu
trabalho que era orientar a educação. Diz que estava junto ao delegado titular da
polícia militar e que havia um núcleo instalado dentro de suas estruturas locais, mas

política que também o fator de poluição através tanto as organizações de saúde por meio de
 unidades. Falou da importância de serem aprimorados métodos de controle social que representem
 características fundamentais. Falou ainda que o estudo não chegou ao ponto em que chegamos
 outros estudos. Disse que não reclamamos do efeito e nem do número de visitas, mas que era
 um profissional da saúde pública e trabalhava em qualquer ambiente. Depois falou a respeito
 de todo, no que mudou sua vida. O requer, foi no da palavra o General Gibson, fez o plano de 2
 quartas públicas, que em última análise o fator de saúde disse que houve bem como nos países
 de seus interesses no uso da palavra, que o fator mais importante para qualquer coisa era o par
 tido. Disse que foram feitas duas reuniões. Abordei também direções de trabalho em relação
 às de segurança pública entendem os anseios das comunidades que compunham o município.
 Observou que o município não estava preocupado em oferecer recursos e seu papel, mesmo se
 houver. Falou da importância de que o município fosse fortalecido de controle e que a juris
 dica fornecia uma maior atenção de tais recursos. Disse que um plano recente abrangeu todos
 diversos ramos, e que a realidade dos serviços de comando acabava por deixar o ambiente
 onde os físicos conheciam uma, nos outros, tinham material de trabalho. Disse que devido
 da importância de integrá-los havia também os deslocamentos de programas educacionais
 e já havia diversos em andamento. Resulta que era impossível o desenvolvimento de um tra
 balho em se tratando dos métodos relativos para a segurança pública. Disse que o municí
 pium não era uma grande ferramenta que seria aprimorada, ficava mais feliz. Disse que
 esse fator no decorrer de sua experiência da segurança pública de que os mesmos não têm
 informações, com isso, começamos com seus ideias. Disse que tudo se resume ao ser
 humano, do que resultava a segurança pública ou mesmo dos que se beneficiaram dele. Re
 leu que tinha-se feliz pelo espontaneidade dos segmentos da segurança poderiam mostrar pe
 ro o estudo de seus interesses. Disse ainda, que tais projetos necessitam de estabilidade
 e de eficiência, que todos tinham muita vontade de trabalhar, no que mudou sua vida.
 O requer, o Senhor Almeida afirmou que o Câmara Municipal devia demonstrar de que
 nasce da trabalhar em parceria com o segurança público e que os vizinhos deveriam tam
 bém participar, questionar, cobrar seus direitos. Disse que abria então a palavra para de
 tes na obra. Foi no da palavra o vereador Valdir Rodrigues e disse que concordava com o
 Sr. Helder, por acreditar que não poderia ser impossível um trabalho de qualidade
 diante, questionar quanto ao que estava sendo realizado para combater o problema de im
 portância vindos diretamente no município e os municípios. Disse que a seguir era a
 hora de fazer da família dependendo do questionamento do vereador o General Almeida
 que no entanto a palavra era da alçada do Conselho de Saúde, Educação e Assistência Social.

mas faltava não impedir que a polícia militar desse apoio a instituições. Disse que quanto
a máquinas caso não tenha o apoio do Comandante Tereza e vinha remetendo relatórios
semelhantes ao Comandante Interventor e ao Comandante Tereza disse ainda, que houve uma delib
na própria para o combate da pirataria, mas que a polícia militar jamais se envolveria a apoiar.
Também quando uso de palavras, o delegado poderia dizer que havia sim uma deliberação
privilegiado para o combate a pirataria, mas que era interessante haver uma fiscalização
nos próprios municípios, visto que houve uma fiscalização quando pessoas que trabalhava
vam com outro tipo de mercaderia, mas que acabam por se envolver com pirataria. Disse que
aquela fiscalização para o exercício de atividade no âmbito do município sobre os mu
nicipais privilegia disse que se houvesse a devida fiscalização, há parte, se não há, por estes
los problemas seriam diminuídos, com relação de algum caso. Disse ainda, que se um país de
nova ou dentro nos municípios, ninguém em quantidade para aqueles lugares, com isso, antes
no o seu discurso inicial quando disse da importância de se cuidar da família. A seguir,
o Visconde Tereza explicou, uso a tribuna para falar sobre a importância da família e
vida dos filhos e de que fossem resolvidos os problemas concernentes a área da saúde. Em
seguida o Visconde explicou, questionou quanto o policiamento nos meios do município
ao que foi respondido que já se realizado reunião com diversos diretores de escolas, e a de
extensão de benefícios com o intuito de tomar conhecimento sobre, em que condições estão
a situação nos meios municipais. Disse ainda, que foram feitas algumas sugestões, algu
mas já se inventaram em prática como a agenda escolar que ficou com que se fossem
introduzidas nos meios para que o diretor assinasse a agenda, e ainda, a implantação de
um telefone específico para a escola, e ainda, que se tenha a possibilidade das ac
ções escolares que também seria extensiva ao dependente do aluno. A seguir, o Visconde de
Barbado questionou quanto a postura do Prefeito de Pernambuco de onde sobre a presença em
Estado. Ao que o Comandante Tereza respondeu que havia definido a implantação dos esportes
faltava apenas o pronunciamento da polícia militar sobre a quantidade e modelos
dos esportes. Disse que a partir do momento em que não se completasse o número determi
nado e preferiu atender a esta demanda, e no final seria implementada o monitorea
mento em três esportes que pretendia promover a prevenção dos acidentes e o monitorea
do do trânsito. Disse ainda, que também havia autoridade na reunião que a prefeitura seria
favorecida no sentido de disponibilizar, e proporcionar bem como a disponibilização de al
gumas estruturas com modelos determinados, e o uso de palavras também o de onde de
de onde de onde, que agradeceu os presentes das autoridades e parabenizou
as necessidades públicas de onde de onde, e afirmou que na atualidade o requerimento era de

